

- 
- 65 Efeitos da aplicação de herbicidas pós-emergentes na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) e no controle das plantas daninhas.** — J.G. Machado Neto\*; A.O. Mauro\* e A.D. Rocha\*\*. \*UNESP — "campus" de Ilha Solteira, SP, Brasil - 15.378. \*\*Union Carbide do Brasil Ltda., SP, Brasil - 04543.

Com o objetivo de avaliar os efeitos da aplicação de herbicidas pós-emergentes sobre a cultura da soja, cultivar UFV-1, e no controle das plantas daninhas, instalou-se a presente pesquisa, no ano agrícola de 1981/82, na Fazenda Experimental da UNESP — "campus" Ilha Solteira, SP. Para tanto, utilizou-se do delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro repetições, considerando-se a distribuição das plantas daninhas na área experimental através de uma avaliação inicial, após a delimitação das parcelas, que evidenciou diferenças significativas apenas para blocos.

Os tratamentos estudados, com as doses expressas em kg/ha, foram: chloramben a 1,875, 2,250 e 2,625; bentazon a 0,960; acifluorfen a 0,448 e diclofop-methyl a 0,710 e 0,994; testemunhas com e sem capina.

A aplicação foi feita com um pulverizador costal à pressão constante, munido de barra com quatro bicos tipo leque, "APG 110 V", espaçados em 0,50 m, com vazão de 560 l/ha de calda, sob um sol forte e alta temperatura no dia 06/01/82 à tarde, quando a cultura apresentava as folhas do segundo par de trifólio totalmente expandidas.

Foram feitas três avaliações das plantas daninha, por espécie botânica, aos 0, 20 e 70 dias após a aplicação, sendo que na última coletou-se a parte aérea das mesmas, em 1,0 m<sup>2</sup>/parcela, para se obter o peso da matéria seca. Aos 30 dias após a aplicação, avaliou-se na cultura a altura de dossel, altura e peso da matéria seca de 10 plantas/parcela, crescimento lateral médio das plantas, população da cultura, número médio de folhas e nó/planta, comprimento médio de internódios e produção na colheita.

Nas três avaliações das plantas daninhas ocorreu uma predominância de dicotiledôneas, em torno de 83% em relação ao total e a espécie mais abundante foi o carurú (*Amaranthus* sp) com participação média de 88,7% nas avaliações.

As dicotiledôneas foram mais controladas pelo acifluorfen em 98,3% aos 20 dias e 94,3% aos 70 dias, quando reduziu em 64,8% o peso da matéria seca das plantas daninhas e pelo chloramben, na dose intermediária, em 69,1 e 85,1% nas duas últimas avaliações. Dentre as monocotiledôneas, a espécie predominante foi o capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.) com participação média em torno de 95,3% que foi melhor controlado pelo diclofop-methyl em 65,0 e 81,8% na primeira e em 70,7 e 95,3% na segunda avaliação, nas duas doses, respectivamente.

O chloramben, um dia após a aplicação, causou severa epinastia na cultura, resultando em tortuosidade na haste principal das plantas na região do nó do segundo trifólio, além de reduzir significativamente o crescimento lateral médio. Os demais parâmetros avaliados na cultura não foram afetados pelos herbicidas.